

107 ANOS DE ORDENAÇÃO SACERDOTAL

PE. JOSÉ KENTENICH

José Kentenich recebeu a ordenação sacerdotal em 08 de julho de 1910 das mãos de Dom Henrique Vieter de Camarões, na capela da casa missionária dos palotinos em Limburgo, juntamente com outros sete candidatos. Celebrou sua primeira missa na mesma capela em 10 de julho, assistido pelo seu Provincial, Pe. Miguel Kolb. Recebeu de presente de sua mãe um crucifixo de madeira que está conservado na casa Pe. Kentenich no monte Schoenstatt, assim como a lembrança de ordenação com os dizeres por ele escolhido: “Concede ó Deus, que os espíritos se unam na verdade e os corações no amor”.

Com este lema, iniciou seu ministério sacerdotal em Limburgo e Ehrenbreitstein, com total entrega a Deus e em consequência à sua Igreja, que ele tanto amou, como está registrado em seu túmulo, desempenhando esta sua missão especial de profeta que lhe foi confiada em todas as circunstâncias de sua vida, através da profunda fidelidade à Aliança de Amor com Maria.

Em setembro de 1912 ele é transferido para Schoenstatt, nomeado como Diretor Espiritual no Seminário dos Palotinos, onde ele encontra sua forma original e característica de exercer o seu sacerdócio, despertando a confiança dos educandos e abrindo espaços para a liberdade em mantê-los motivados para trabalharem na construção da própria personalidade, para depois fundarem uma Associação Missionária e depois uma Congregação Mariana e assim desdobrarem suas iniciativas e exercerem esta liberdade interior.

Trabalha através de palestras e incontáveis contatos e atendimentos pessoais. Manifesta interesse e confiança. Escuta e encoraja. Demonstra alegria com a originalidade de cada um. Favorece a criação de vínculos e de um novo estilo de convivência comunitária. Motiva os alunos a trabalharem na construção da própria personalidade, a se conhecerem melhor e se prepararem para futura vocação através da autoeducação e do apostolado. Desperta também entre os seminaristas uma piedade mariana juvenil, fundada na confiança e na influência pedagógica de Maria.

Além de pregador nos campos sociais e profissionais, também acentuou os retiros sacerdotais, tornando-se conhecido como conselheiro de sacerdotes e o pregador de retiros provavelmente mais procurado na Alemanha, nas décadas de trinta e quarenta. Nesse período, cerca de um terço do clero alemão participou de seus retiros.

O espírito empreendedor do Pe. Kentenich, sempre foi também uma característica em suas ações, posicionando-se de forma extremamente original e consistente em relação às correntes do tempo. Em todas as fases da constituição do Movimento, mais precisamente em cada Marco Histórico de Schoenstatt, podemos observar que o Pai e Fundador agiu também com grande espírito empreendedor.

Hoje rendemos graças a Deus pela imensa fecundidade de sua vocação e missão, assim como também pelas vocações que se desenvolveram ao seu redor nestes anos que se passaram e que ainda estão por vir. A grande fecundidade de seu sacerdócio, desenvolvendo comunidades com o Movimento Apostólico em tão larga escala e em tantos países, que perpetuam pelos tempos, são provas de que realmente falamos de um Profeta de Deus.

Assim, sempre queremos louvar e agradecer a Deus por também termos sido escolhidos em participar nesta grande família, como instrumentos de nossa querida Mãe através da Aliança de Amor e assim, também herdeiros desta grande missão e seguir fielmente este Pai escolhido por Deus como fundador e cabeça supratemporal de toda a Obra de Schoenstatt, mas também por ter sido um desses homens chamados por Deus como profeta de toda uma época na vida da Igreja, trazendo uma nova pedagogia para formar um novo homem em uma nova comunidade.

“Contigo, Pai, Família em Aliança: santidade e missão”!

Matheus e Rosane Swarowsky-

VI curso da União de Famílias de Schoenstatt no Brasil